



III Jornada Internacional  
Semântica e Enunciação



2021



## **SOBRE OS SUJEITOS E OS SENTIDOS EM/NA REDE**

Evandra GRIGOLETTO (UFPE)

Fernanda Correa Silveira GALLI (UFPE)

**RESUMO:** Considerando a emergência e a importância que os discursos que são formulados, circulam e se (re)produzem no espaço virtual (GRIGOLETTO, 2011) vem ganhando, a cada dia, nas atuais condições de produção das tecnologias digitais de informação e comunicação, nossa proposta, neste simpósio, é, mais do que refletir sobre os processos de produção de sentido em/na rede, acolher pesquisas que busquem produzir questionamentos sobre os efeitos que tais discursos têm produzido na nossa formação social. Considerando que a tecnologia não funciona por si mesmo, sem uma instância política que a controle (ROMÃO, 2011), entendemos que os dispositivos tecnológicos põem em funcionamento, justamente, a ideologia na sua forma mais perversa, aquela que produz, no sujeito, o efeito de liberdade, de livre escolha (GRIGOLETTO, 2017). Partindo desses pressupostos, propomos alguns questionamentos: Como e por quê alguns discursos viralizam na rede? Quando há a viralização, que tipos de materialidades são mais recorrentes na formulação desses discursos em circulação? Como se dá a relação rede-rua-rede, no caso de algumas campanhas? Em que medida os dispositivos tecnológicos determinam a emergência e a circulação dos sentidos desses discursos? Como os sujeitos se movimentam em meio a essa profusão de discursos e em que medida eles são agenciados/controlados pelo tecnológico? O que se produz na rede, hoje, é mais do mesmo, ou muito do diferente? Esses e outros questionamentos que, certamente, atravessam o funcionamento dos discursos em/na rede deverão ser o mote dos trabalhos a serem propostos para o presente simpósio. A perspectiva teórico-metodológica que deverá sustentar os referidos trabalhos é a Análise do Discurso de matriz pecheuxiana, teoria que tem como pressuposto a reflexão sobre a linguagem, o sujeito, a história e a ideologia, entendendo que os sentidos só se produzem ao considerarmos tais elementos como constitutivos do discurso. Entre as noções teóricas que poderão ser mobilizadas, nas análises de distintas materialidades digitais, estão: língua, enunciado, texto, autoria, formação discursiva, sujeito, ideologia, sentidos, condições de produção, identificação, resistência, memória e arquivo. Ao se configurar como uma “teoria de entremeio” (ORLANDI, 2000), a análise do discurso abre brechas para as possibilidades de relações entre disciplinas, produzindo a desterritorialização e a resignificação dos discursos em e na rede (digital, de sujeitos e de sentidos). Espera-se, portanto, que os trabalhos apresentados não apenas observem o funcionamento desses discursos, mas tragam contribuições para que possamos avançar, em termos teóricos, na reflexão acerca das especificidades das materialidades digitais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identificação; Sujeito; Redes Sociais; Sentido.